



As redações escolares nos periódicos do Ginásio Teuto-Brasileiro Farroupilha de Porto Alegre/ RS (1937-1939)

Lucas Costa Grimaldi¹, Maria Helena Camara Bastos¹ (orientador)

¹*Faculdade de Educação, PUCRS, ²*

Resumo

Este trabalho é parte do projeto de pesquisa “Entre Memórias e Histórias da escola do Rio Grande do Sul: Do Deutscher Hilfsverein ao Colégio Farroupilha (1858-2008)”, que objetiva estudar a história centenária do Colégio Farroupilha de Porto Alegre, desde a fundação de sua mantenedora – Associação Beneficente e Educacional de 1858 (ABE) até hoje. O atual Colégio Farroupilha de Porto Alegre teve suas origens em salas alugadas da Comunidade Evangélica de Porto Alegre no ano de 1885, inicialmente com um corpo discente masculino. Sua história compreende a fundação de uma escola de meninas em 1903, a inauguração do primeiro Jardim de Infância em 1911 e a criação de uma escola mista em 1929. A instituição é mantida pela ABE, uma associação fundada por imigrantes alemães que buscavam união face aos problemas da nova terra.

A imprensa escolar corresponde um campo de investigação da História da Educação que procura analisar a produção dos alunos, a difusão das tarefas escolares e o processo educativo e pedagógico. O presente estudo analisa o período correspondente entre 1937 a 1938 no periódico “Das Band” e em sua versão nacionalizada, o Relatório Mensal do Ginásio Teuto-Brasileiro Farroupilha (1939). A pesquisa se detém no exame da materialidade do acervo, nas escritas escolares produzidas pelos alunos do curso primário e do curso ginásial e, especialmente, as diferenças e semelhanças entre os dois periódicos que indicam as diversas mudanças ocorridas na escola durante o período do Estado Novo.

O corpus documental constitui-se de 20 exemplares do jornal “Das Band”, 6 exemplares do Relatório Mensal e das atas elaboradas pelos inspetores federais para as inspeções do Ministério da Educação e Saúde Pública. Em maio de 1929, foi criado o Jornal “Das Band” e em março de 1939 o Relatório Mensal, mensários que contavam com a participação do corpo discente e docente da escola, funcionavam como fomentadores da produção dos alunos e como boletins informativos sobre a administração escolar. Os jornais fazem parte do acervo histórico da escola, catalogados, higienizados e arquivados no Memorial “Do Deutscher Hilfsverein ao Colégio Farroupilha”.